

A Associação dos Notários e Registradores do Paraná (Anoreg) defende o reajuste de 45% das custas cobradas pelos cartórios, determinado pelo Tribunal de Justiça. O presidente da Anoreg, Róbert Iontsik, alega que não há abuso no reajuste, porque os valores estão desatualizados há oito anos.

O valor fixado pelo TJ é maior do que a correção autorizada pela Assembléia Legislativa, de 34%. Ele diz que nem todos os serviços prestados pelos cartórios do Paraná estão entre os mais caros da região sul e sudeste do País. O presidente da Anoreg afirma que os maiores valores são pontuais. O custo das procurações, por exemplo, passará dos atuais R\$ 40,38 para R\$ 58,54. Já o reconhecimento de firma, que hoje custa R\$ 2,28, passará para R\$ 3,32.

A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) do Paraná entende que essa correção de valor pelo TJ é irregular e fere decisões do Supremo Tribunal Federal. A OAB promete adotar medidas judiciais contra o reajuste. (inf Joice Hasselmann)